

## 8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Mapa n.º 13 do Tribunal de Contas Código Pocal 8.2)

#### 82.1 – Indicação e justificação de disposições do POCAL derogadas e efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

A integração consistente da Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objetivos do POCAL. Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada no Município, considera-se que tal facto não tem reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados pelo que as Demonstrações Financeiras apresentadas, refletem uma **imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Passivo e dos Resultados do Município**, não se considerando derogada qualquer disposição do POCAL, com reflexo relevante no Balanço e Demonstração de Resultados.

#### 8.2.2 – Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não comparáveis com as do exercício anterior.

No ano de 2017 não ocorreu qualquer facto que torne incomparável o conteúdo do Balanço e Demonstração de Resultados com os do exercício anterior

#### 8.2.3 - Critérios de Valorimetria, Amortizações e Provisões

##### 8.2.3.1- Critérios de Valorimetria

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL, resumindo-se por grandes classes.

#### 1 – Imobilizações:

O Ativo Imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2017, foram valorizados ao custo de aquisição ou produção.

Os Investimentos Financeiros, constituídos por parte de capital, foram registados pelo valor de aquisição.

#### 2 – Existências;

As existências estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo utilizado o método do custo médio ponderado para as saídas de existências.

#### 3 – Dívidas a Terceiros;

As Dívidas a Terceiros foram registadas pelo valor à data da fatura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "F. M.", "K. M.", and "h"]*

#### 4 – Disponibilidades;

O montante de Disponibilidades em Caixa reflete o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em Instituições Financeiras reflete o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respetivos extratos bancários à data de 31/12/2017<sup>1</sup>.

#### 5 – Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos e Diferimentos foram registados em obediência ao Princípio da Especialização de Exercício.

Os factos mais relevantes refletidos nas contas de acréscimos e diferimentos **do Ativo**: Acréscimo de Proveitos e Custos Diferidos referem-se a:

- Impostos Diretos – 4.751.288,08 € (Contabilização do IMI e Derrama de 2017 a cobrar em 2018, e contabilização do mês de Dezembro de 2017 dos restantes Impostos Diretos – IUC e IMTO);

- Renda do Parque Eólico 2017 a receber em 2018 – 405.807,78 €;

- Outros Acréscimos de Proveitos – Taxas e Outros – 67.546,44 €;

- Custos a reconhecer em exercícios seguintes (prémios de seguros e contratos assistência antecipados) – 4.310,18 €;

Os factos mais relevantes refletidos nas contas de acréscimos e diferimentos **do Passivo**: Acréscimo de Custos e Proveitos Diferidos referem-se a:

- Remunerações a liquidar – Remunerações e respetivos encargos devidas por motivo de férias, cujo processamento e pagamento é devido em 2018 – 976.452,64 €;

- Juros a liquidar – 3.367,09 €;

- Custos reconhecidos em 2017 (comunicações, eletricidade, água e outros), sem documentação vinculativa cuja despesa ocorrerá em 2018 – 163.094,60 €;

- Proveitos Diferidos – 29.360.086,33 € - refletem na integra, a contabilização de subsídios ao investimento.

#### 8.2.3.2 – Método de cálculo de Amortizações e Provisões.

As Amortizações foram calculadas com base no método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização para cada bem do Ativo Imobilizado, previsto na Portaria nº 671/2000 de 17/04 – CIBE.

O Município optou pela amortização integral dos bens do Ativo Imobilizado cujo valor de aquisição foi inferior a 80% do índice 100 da escala salarial da função pública, com suporte no disposto no artigo 34º da portaria supra referida.

No que concerne a Provisões as demonstrações financeiras refletem:

- Provisão para Investimentos Financeiros- 25.000,00€ – considerando o processo de dissolução da Naturfave e respetiva situação financeira ,foi criada em 2015, e mantida ate data , provisão no valor integral da participação do Município nesta empresa;

- Provisão para Dividas Cobranças Duvidosa – 49.396,85 € - que corresponde a 100% de todas as dívidas de terceiros em mora há mais de 12 meses e 50% das dívidas em mora há mais de 6 meses, com as exceções referidas nas considerações técnicas do ponto 2.7.1 do POCAL (reforço da Provisão relativamente a 2016 de 32.676,01 €);

- Provisão para Riscos e Encargos – 275.610,89 €.

<sup>1</sup> - As divergências entre saldo contabilístico e saldo do extrato bancário encontram-se desagregadas e justificadas para cada uma das contas bancárias constituídas em nome do Município no anexo IV – OUTROS DOCUMENTOS – desta Prestação de Contas.

Face à análise do risco envolvido relativo a processos judiciais em curso e de processos de acidentes de trabalho foi justificada a necessidade de provisionar para:

- Processos Judiciais em curso – 250.000,00 (reforço da Provisão em 68.390,17 €);
- Acidentes de trabalho e doenças profissionais – 25.610,89 € (redução Provisão em 4.389,11 €).

Foi constituída provisão pelo montante de risco estimado pelo advogado externo do Município, face aos processos judiciais pendentes.

Relativamente às situações de aplicações de tesouraria e depreciação de existências não se considerou estarem associados riscos que justifiquem a constituição de qualquer provisão.

#### **8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressas em moeda estrangeira.**

Situação não aplicável.

#### **8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado por critérios de valorimetria diferentes, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.**

O Resultado Líquido do Exercício não foi afetado por critérios de valorimetria diferentes dos previstos no POCAL, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

#### **8.2.6 – Comentário às contas 43.1 e 43.2 – Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.**

Situação não aplicável.

#### **8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado e nas respetivas Amortizações e Provisões.**

##### **ANEXO I - Mapa Ativo Bruto e Mapa de Amortizações e Provisões**

Remetem-se no anexo referido os mapas elaborados em conformidade com modelo aprovado no POCAL, contendo todos os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado, constantes do Balanço e nas respetivas Amortizações e Provisões.

#### **8.2.8 - Desagregação das rubricas dos Mapas, de forma a evidenciar a descrição do Ativo, valor de aquisição, taxa de amortização e outras informações.**

##### **ANEXO II – Bens Imóveis**

As contas do Ativo referentes a Bens Imóveis, foram agregadas por grupos homogêneos, considerando-se do mesmo grupo os bens que obedecem ao mesmo regime de amortização, classificados por natureza, tipo e bem em conformidade com a Portaria nº 671/2000 – CIBE, com exceção das contas referentes a Edifícios e Outras Construções que foram desagregadas bem a bem.

##### **ANEXO III – Bens Móveis**

As contas do Ativo referentes a Bens Móveis, excetuando as viaturas, cuja desagregação foi efetuada bem a bem, foram agregadas por grupos homogêneos, considerando-se do mesmo grupo os bens que obedecem ao mesmo regime de amortização, classificados por natureza, tipo e bem em conformidade com a Portaria nº 671/2000 – CIBE.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, along with the number 101 at the bottom right.]*



## 8.2.14 – Bem que não foi possível valorizar

Durante o ano de 2017, todos os bens patrimoniais foram objeto de valoração.

## 8.2.15 – Bens de Domínio Público que não são objeto de amortização

Na situação de não amortizados encontram-se todos os Bens de Domínio Público para cuja classificação prevista na Portaria nº 671/2001 – CIBE, não consta taxa de amortização. Nesta situação encontram-se bens como terrenos integrados no Domínio Público, monumentos, entre outros.

## 8.2.16 – Informação sobre entidades participadas

O Município detém participações – investimentos financeiros/partes de capital no montante de 3.834.664,22 €, nas seguintes entidades:

- Águas do Norte, SA. – Capital subscrito 2.434.815,00 €, do qual se encontra realizado 2.369.388,75 €, mantendo-se subscrito e não realizado o montante de 90.426,25 €, refletido no Passivo do Balanço;

- Naturfafe – Prestação de Serviços de Turismo, Desporto, Cultura e Tempos Livres, CRL. - Capital subscrito e realizado 25.000,00 €;

- FAM – Fundo de Apoio Municipal - Capital subscrito 1.374.849,22 €, do qual se encontra realizado 589.221,00 €, mantendo-se, no final do ano refletida a contabilização do restante capital inicial subscrito que ascende a 785.628,22 €, pese embora o disposto na Lei do orçamento de Estado de 2018 – artigo 303º que reduz os montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios, para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 em respetivamente 25%, 50%, 75% e 100% do valor anual previsto.

Informação mais detalhada relativa a todas as Entidades participadas – Societárias e Não Societárias consta do documento elaborado conforme resolução nº 26/2013 de 21/11 – al. a) do n.º 4 do ponto II das instruções, documento que integra esta Prestação de Contas.

## 8.2.17 / 8.2.18– Discriminação das contas “Títulos Negociáveis”, “Outras Aplicações de Tesouraria” e “Outras Aplicações Financeiras”

O Município não possui no seu Ativo qualquer aplicação nas contas referidas.

## 8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Ativo Circulante

As demonstrações financeiras não contêm fatos materialmente relevantes nestes itens.

## 8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo dívidas do Sector Público, foi constituída provisão no montante correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída provisão no correspondente a 50% do valor da Dívida. O valor global das dívidas de clientes contribuintes e utentes no final do ano ascende a 394.015,53 €. que inclui 59.510,03 € de cobrança duvidosa, para os quais está constituída provisão de 49.396,85 €.

No ponto 8.2.27 evidenciam-se os movimentos ocorridos no exercício de 2017, relativos a Provisões.

**8.2.23 e 8.2.24 – Valor Global das Dívidas Ativas e Passivas respeitantes a Pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem**

As Demonstrações Financeiras não relevam factos desta natureza.

**8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora**

Os montantes do Balanço inerentes à conta 24 – Estado – não têm carácter de mora, reportam-se a valores apurados no mês de Dezembro de 2017 conforme se evidencia no quadro seguinte.

Unid: €

| Conta  | Designação                         | Ativo         | Passivo           | Observações               |
|--------|------------------------------------|---------------|-------------------|---------------------------|
|        | Estado e outros entes Públicos     |               |                   |                           |
| 24.2*  | Retenção Imp. s/ Rendimento        |               | 45 753,64         | Retenções de Dezembro/17  |
| 24.3*  | IVA a pagar                        | 181,09        |                   | Apuramento IVA 4º Trím.   |
| 24.4.6 | Estado Parte C.O Código Estrada    |               | 514,38            | Retido em Dezembro /17    |
| 24.5   | Contribuições Segurança Social/CGA |               | 147 226,71        | Retenções de Dezembro /17 |
|        | <b>Total</b>                       | <b>181,09</b> | <b>193 494,73</b> |                           |

**8.2.26 – Discriminação desagregada das responsabilidades por Garantias e Cauções prestadas e recibos para cobrança.**

A movimentação das Contas de Ordem no período de 2017, está evidenciada no Mapa das Contas de Ordem que se insere:

Unid: €

| Descrição                      | Montantes           | Descrição                      | Montantes           |
|--------------------------------|---------------------|--------------------------------|---------------------|
| SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (*) | 2.770.088,12        | Garantias e Cauções Acionadas  | 0,00                |
| Garantias e Cauções            | 0,00                | Garantias e Cauções Devolvidas | 0,00                |
| Recibos para Cobrança          | 0,00                | Receita Virtual Cobrada        | 0,00                |
| Garantias e Cauções Prestadas  | 790.422,26          | Receita Virtual Anulada        | 0,00                |
| Receita Virtual Liquidada      | 0,00                | SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE     | 3.560.510,38        |
|                                |                     | Garantias e Cauções            | 3.560.510,38        |
|                                |                     | Recibos para Cobrança          | 0,00                |
| <b>TOTAL GERAL</b>             | <b>3.560.510,38</b> | <b>TOTAL GERAL</b>             | <b>3.560.510,38</b> |

Este mapa reflete o movimento de Cauções e Garantias prestadas **em documentos**.

O Montante de Garantias e Cauções prestadas em numerário está refletido nas contas de Operações de Tesouraria.

No exercício em análise o Município não optou pela cobrança de receitas virtuais.

**8.2.27 – Desdobramento das Contas de Provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.**

O Mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos no exercício nas Contas de Provisões.

Unid: €

| Código das Contas |                                          | Saldo inicial     | Aumento           | Redução         | Saldo final       |
|-------------------|------------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| 19                | Provisões p/ aplicações Tesouraria       |                   |                   |                 |                   |
| 291               | Provisões para cobranças duvidosas       | 16.720,84         | 32.676,01         |                 | 49.396,85         |
| 292               | Provisões para riscos e encargos         | 211.609,83        | 68.390,17         | 4.398,11        | 275.610,89        |
| 39                | Provisões p/ depreciação de existências  |                   |                   |                 | 0,00              |
| 49                | Provisões para investimentos financeiros | 25.000,00         |                   |                 | 25.000,00         |
|                   | <b>TOTAL</b>                             | <b>253.330,67</b> | <b>101.066,18</b> | <b>4.389,11</b> | <b>350.007,74</b> |

**8.2.28 - Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das Contas da Classe 5 "Fundo Patrimonial"**

Unid: €

| Rubricas                                           | Saldo Inicial        | Aumentos            | Diminuições       | Saldo Final          |
|----------------------------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| 51. PATRIMÔNIO                                     | 68.719.599,61        |                     |                   | 68.719.599,61        |
| 55. Ajustamentos de partes de capital em empresas  |                      |                     |                   |                      |
| 56. Reservas de reavaliação                        |                      |                     |                   |                      |
| Reservas:                                          |                      |                     |                   |                      |
| 57.1 Legais                                        | 1.336.865,87         | 27.190,88           |                   | 1.364.056,75         |
| 57.2 Estatutárias                                  |                      |                     |                   |                      |
| 57.3 Contratuais                                   |                      |                     |                   |                      |
| 57.3 Livres                                        |                      |                     |                   |                      |
| 57.5 Subsídios                                     | 2.479.892,91         |                     |                   | 2.479.892,91         |
| 57.6 Doações                                       | 6.120.361,47         |                     |                   | 6.120.361,47         |
| 57.7 Reservas decorrentes transferências de ativos | 5.000,00             |                     |                   | 5.000,00             |
| 59. Resultados transitados                         | 3.951.723,09         | 543.817,49          | 27.190,88         | 4.468.349,70         |
| <b>Sub Total - Classe 5</b>                        | <b>82.613.442,95</b> | <b>571.008,37</b>   | <b>27.190,88</b>  | <b>83.157.260,44</b> |
| 88. Resultado líquido                              | 543.817,49           | 535.719,45          | 543.817,49        | 543.817,49           |
| <b>Total de Fundos Próprios</b>                    | <b>83.157.260,44</b> | <b>1.106.727,82</b> | <b>571.008,37</b> | <b>83.692.979,89</b> |

O quadro supra inserto resume os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5, evidenciando também o total de Fundos Próprios ao incluir informação sobre os Resultados Líquidos.

Os movimentos de aumento e diminuição da **Conta 59** refletem os registos da aplicação e transferência de resultados líquidos de 2016.

**8.2.29 e 8.2.30 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e demonstração da variação da produção**

No registo das Existências, Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo, suscetíveis de armazenamento, foi utilizado o sistema de Inventário Permanente, demonstrando o quadro supra o custo das matérias consumidas.

Unid: €

| Movimentos           | Matérias – Primas Subsidiárias e de Consumo |
|----------------------|---------------------------------------------|
| Existências Iniciais | 59.102,50                                   |
| Compras              | 415.288,74                                  |

|                              |                   |
|------------------------------|-------------------|
| Regularização de Existências | -72,84            |
| Ganhos em Existências        | 29,70             |
| Perdas em Existências        | -102,54           |
| Existências Finais           | 60.558,24         |
| <b>Custo do Exercício</b>    | <b>413.760,16</b> |

### 8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

#### ANEXO V – Mapa Demonstração de Resultados Financeiros

No exercício de 2017, foram contabilizados Custos Financeiros no montante de 38.084,69 euros e Proveitos Financeiros no montante de 27.331,18 euros, pelo que o Resultado Financeiro apurado foi negativo em 10.753,51 euros.

Os custos registados reportam-se :

37.187,31 € - Juros relativos a Empréstimos MLP;

501,38 € - Outros Juros e

396,00 € - Outros custos e perdas financeiras

Os proveitos contabilizados referem-se :

1.519,76 € - juros de depósitos à ordem de disponibilidades do Município;

24.688,20 € - Rendimentos de Imóveis;

1.112,42 € - Rendimento participações de capital (FAM) e

10,80 € - Outros Proveitos Financeiros – Renda Perpétua.

Insere-se quadro relativo à Demonstração de Resultados Financeiros, elaborada em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

Unid.€

| Custos e Perdas                                 | Exercício  |           |
|-------------------------------------------------|------------|-----------|
|                                                 | 2017       | 2016      |
| 681 – Juros suportados                          | 37 688,69  | 27 494,43 |
| 682 – Perdas em Entidades Participadas          |            |           |
| 683 – Amortizações de investimento em Imóveis   |            |           |
| 684 – Provisões para Aplicações Financeiras     |            |           |
| 685 – Diferenças de Cambio desfavoráveis        |            |           |
| 687 – Perdas na alienação aplicações tesouraria |            |           |
| 688 – Outros custos e perdas financeiras        | 396,00     |           |
| RESULTADOS FINANCEIROS                          | -10 753,51 | -2 041,05 |
| TOTAL                                           | 27 331,18  | 25 453,38 |

| Proveitos e Ganhos                         | Exercício |           |
|--------------------------------------------|-----------|-----------|
|                                            | 2017      | 2016      |
| 781- Juros obtidos                         | 1 519,76  | 820,53    |
| 782- Ganhos bem entidades participadas     |           |           |
| 783- Rendimento de Imóveis                 | 24 688,20 | 24 622,05 |
| 784 – Rendimento participações de capital  | 1 112,42  |           |
| 785 – Diferenças de cambio                 |           |           |
| 786 – Desc. Pto. Ppagamento obtidos        |           |           |
| 787 – Ganhos na alienação aplic tesouraria |           |           |
| 788 – Outros prov e ganhos financeiros     | 10,80     | 10,80     |
| TOTAL                                      | 27 331,18 | 25 453,38 |

Unid.€

### 8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

#### ANEXO VI – Mapa Demonstração de Resultados Extraordinários

No exercício de 2017 foram apurados Proveitos Extraordinários no montante de 2.159.392,57 euros e Custos no montante de 2.903.039,62 euros, sendo negativo em 743.647,05 € os Resultados Extraordinários do exercício.

O montante apurado de **Proveitos** extraordinários resulta:

- Da transferência de proveitos diferidos (subsídios ao investimento) – 1.805.383,60 €;

- De benefícios de penalidades contratuais – 255.478,22 € (montantes relativos a Multas e Coimas, Taxas de Relaxe e Juros de Mora);

- Da correção de Exercícios Anteriores – 77.820,08 €;

- De Outros Proveitos Extraordinários – 20.710,67 € (Ganhos em Existências e Imobilizado, redução de amortizações e provisões e Outras).

O montante contabilizado em **Custos e Perdas** extraordinários reporta-se:

- Transferências de capital concedidas – 2.480.533,98 euros relativos a transferências para :

Freguesias - 1.946.543,52 €;

Associações de Municípios - 109.079,27 €;

Instituições Particulares – 263.000,00 €;

Famílias - 161.911,19 €.

- Correções relativas a exercícios anteriores - 231.396,42€ que reflete quase na integra as correções da projeção efetuada em 2016 do montante de Impostos diretos IMI e Derrama, cuja cobrança se mostrou inferior ao estimado (correção estimativa IMI 209.456,70 € correção da estimativa de derrama 16.337,01 €);

- Outros Custos e Perdas Extraordinários - 153.271,59 € representando os custos com indemnizações por sentença e/ou acordo judicial mais de 88% do valor contabilizado neste grupo;

- As restantes parcelas de custos e perdas extraordinários totalizam 37.837,63 € ( reportam-se a Perdas em Existências e Imobilizado, Multas e Penalidades e aumento de Amortizações e Provisões).

Inserir-se quadro relativo à Demonstração de Resultados Extraordinários, elaborada em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

|                                              |                     |                     | Unid.€                                      |                     |                     |
|----------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Custos e Perdas                              | Exercicio           |                     | Proveitos e Ganhos                          | Exercicio           |                     |
|                                              | 2017                | 2016                |                                             | 2017                | 2016                |
| 691 – Transferências de capital concedidas   | 2 480 533,98        | 2 236 753,40        | 791- Restituição de impostos                |                     |                     |
| 692 – Dividas Incobreveis                    |                     |                     | 792- Recuperação de Dividas                 |                     |                     |
| 693 – Perdas em Existencias                  | 102,54              | 102,97              | 793-Ganhos em Existências                   | 29,70               | 146,64              |
| 694 – Perdas em imobilizações                | 2 840,33            | 108,75              | 794 – Ganhos em Imobilizações               | 3 999,91            | 160,00              |
| 695 – Multas e Penalidades                   | 2 218,75            | 642,50              | 795 – Benefícios penal Contratuais          | 255 478,22          | 125 274,92          |
| 696 – Aumentos amort. Provisões              | 32 676,01           | 2 890,00            | 796 – Reduções amort. Provisões             | 4 389,11            | 2 850,47            |
| 697 -Correções Rel Exercicios Anteiros       | 231 396,42          | 25 992,33           | 797 -Correções Rel Exercicios Anteiros      | 77 820,08           | 526 204,45          |
| 698 – Outros custos e perdas extraordinarios | 153 271,59          | 230,01              | 798 – Outros prov. e ganhos extraordinarios | 1 817 675,55        | 1 951 426,80        |
| <b>RESULTADOS EXTRAORDINARIOS</b>            | <b>-743 647,05</b>  | <b>339 343,32</b>   |                                             |                     |                     |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>2 159 392,57</b> | <b>2 606 063,28</b> | <b>TOTAL</b>                                | <b>2 159 392,57</b> | <b>2 606 063,28</b> |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*